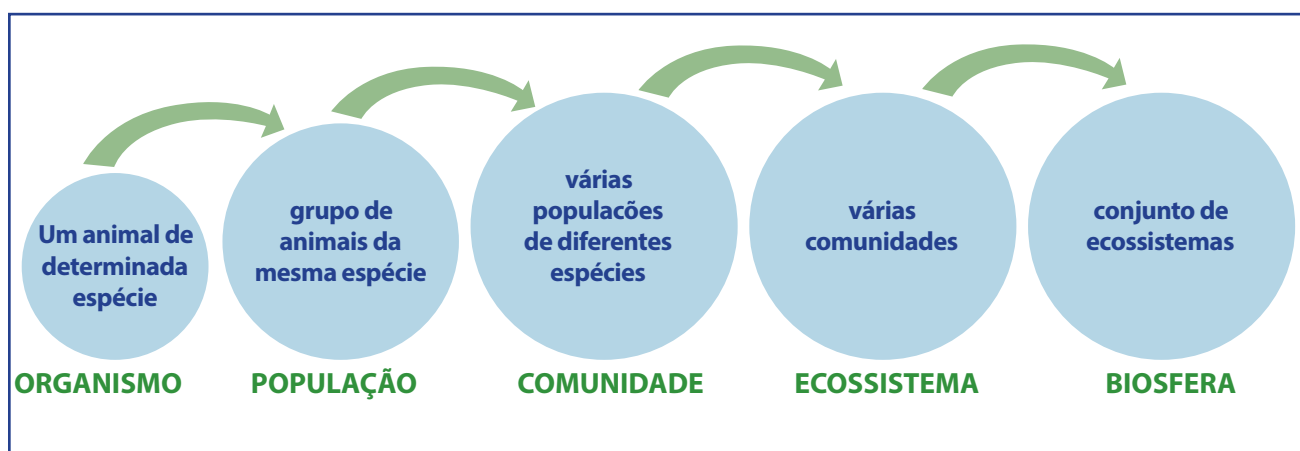




Ecologia: Conceitos básicos para conhecer a linguagem da natureza

Quando se fala em Ecologia¹, nos aproximamos de um conjunto de conhecimentos básicos sobre os princípios que organizam a “casa” em que vivemos com os quais é possível construir e estabelecer relações entre eles com o objetivo de compreender os princípios ecológicos.

Por organismo, se entende qualquer ser vivo como unidade básica da espécie. Um conjunto de organismos de uma mesma espécie que habita determinado espaço é chamado de população. Quando várias populações habitam uma mesma área e ao mesmo tempo chamamos de comunidade. Um conjunto de comunidades recebe a denominação de ecossistemas e um conjunto de diferentes ecossistemas forma a biosfera.



Cadeia e teia alimentar

O conceito de **cadeia** é a relação linear entre populações de uma comunidade onde o fluxo de energia é unidirecional e decrescente. O termo cadeia alimentar é meramente didático e não se expressa em condições naturais. Já o conceito de **teia** é bem mais amplo e mais adequado para expressar as relações no ambiente. De forma didática teia alimentar pode ser descrita como um conjunto de cadeias onde uma população pode ocupar diversos níveis tróficos.

O que nos torna ecologicamente alfabetizados? Descobrir as relações que o ser humano estabelece no seu ambiente pensando a vida de modo sistêmico é um dos aspectos que promove a consciência ambiental de adultos e crianças, embora não seja o único aspecto. A consciência ambiental se constrói e se sustenta quando vivenciamos **práticas na comunidade que compartilham valores ecológicos**. As escolas são comunidades que têm a oportunidade de oferecer vivências e experiências que promovam a consciência ambiental nas crianças desde a sua primeira infância. Para promover a consciência ambiental nas crianças torna-se necessário **vivenciar práticas na comunidade escolar e na comunidade familiar** que compartilhem dos valores de respeito e cuidado da comunidade de seres vivos, na qual o ser humano também faz parte, como já disse no passado o Chefe Seattle: “Tudo o que acontece com a Terra, acontece com os filhos e filhas da Terra. O homem não tece a teia da vida; ele é apenas um fio. Tudo o que faz à teia, ele faz a si mesmo”.

Interações entre seres vivos:

- As **interações harmônicas** ou positivas (+) são aquelas onde não há prejuízo para as espécies participantes e vantagem para pelo menos uma delas.
- As **interações desarmônicas** ou negativas (-) são aquelas onde pelo menos uma das espécies participantes é prejudicada, podendo existir benefício para uma delas.

Níveis tróficos – ou níveis alimentares, representam um ciclo ou nível de nutrição a que determinado organismo pertence e indica a passagem de energia entre os seres vivos num ecossistema. Ocorre a passagem de energia de um nível trófico para outro, mas a cada passagem a quantidade de energia aproveitada é menor, pois grande parte da energia absorvida é utilizada em processos metabólicos essenciais à sobrevivência do organismo.

REFERÊNCIAS

Dajos, Rojer – Ecologia Geral, Editora Vozes, 1972
Odum, Eugene P. – Editora Pioneira, 1977
Marcondes, Ayrton Cesar, Editora Atual, 1992
Linhares, Sergio; Gewandsznajder, Fernando – Editora Ática, 1991

Texto: Carlos Alberto Seixas, biólogo e especialista em Cultura de Tecidos Vegetais

Diagramação: Manoel Vitorino Junior

Ilustrações: Estúdio Amarelo

© Letra e Ponto - Todos os direitos reservados

¹ Origem da palavra Ecologia: do grego oikos, que significa casa e logos, estudo. Podemos entender como “o estudo da casa”, ou, de forma mais genérica, do lugar onde se vive.